

No começo, foi tudo um mar de rosas ou céu de brigadeiro. Até parecia letra de música... Aquilo que eu imaginava ser a realização de um grande sonho, aos poucos foi se demonstrando um caos e o brilho que eu tinha acalentado por muito tempo virava, aos poucos, uma escuridão sem fim. Não podia entender como um relacionamento que se apresentava doce e sincero, foi se transformando em amargor e mentiras. Não consegui perceber como estava caindo numa teia e me enrolava a cada dia com uma pessoa que não estava mais preocupada comigo, passei para segundo, depois terceiro e gradativamente para o último lugar. Então comecei a comparar o comportamento de alguns amigos e seus relacionamentos e perceber que deveria haver algum segredo para a estabilidade, respeito, harmonia, enfim, amor! Resolvi começar a conversar com quem eu tinha um pouco mais de confiança e comecei a obter algumas respostas, sendo uma delas fundamental. Se o “cara” não te respeita como MULHER, não reconhece seus direitos, valores e luta para conseguir teu espaço...tchau! Inicialmente foi um choque, mas posteriormente fui me aprofundando na conversa e tomando conhecimento sobre um tema que eu não conhecia: a Dominação e submissão. Comecei a ler matérias sobre a “Supremacia Feminina”, minha auto-estima renasceu, vi que eu era importante e deveria gostar de mim primeiro e resolvi enfrentar a parada. O casal me mostrou como pode, homem e MULHER se relacionar muito bem vivendo nessa filosofia, sem nada atrapalhar o dia a dia e o segredo está, na verdade, “a quatro paredes”. Estava decidida que as coisas iriam mudar e eu me dar mais valor, a separação foi o primeiro passo, a continuidade da leitura dos artigos e o aprofundamento na matéria me deram coragem, força e energia para que eu procurasse alguém que entendesse tal ambiente e foi o que aconteceu. Entendi que há uma energia Suprema (que é feminina) e comecei a me alinhar com ela. Finalmente encontrei um parceiro que aceita meu domínio, se submete às minhas vontades, me trata como uma Rainha, beija minhas mãos diariamente, a vida se abriu novamente, o brilho apareceu mais forte e o passado, bem, o passado passou.



Viva a SUPREMACIA FEMININA

ALICE no país das Maravilhas – VALINHOS/SÃO PAULO BRASIL